

**tvi24**

Quinta-feira, 27 de abril de 2017



<http://www.tvi24.iol.pt/dossier/telmo/58fd2ab60cf2b1e529f0dde8#>

## Telmo era apenas ele, agora somos nós

Reportagem de Paulo Salvador, com imagem de Ricardo Ferreira e edição de imagem de Miguel Freitas

Uma vida com tudo certo para dar errado. Uma criança madeirense, pobre, violentada, sem direito à infância, aos pais.

Um projecto com tudo errado para dar certo. Um homem vindo de S.Paulo, com uma vida, dinheiro e família.

Qual a probabilidade de vidas tão apartadas se juntarem no meio do Atlântico e construírem algo inspirador e que nos faça pensar para lá de nós?

Telmo Ferreira e Henrique Amoedo são protagonistas de uma singularidade. Um lutou para sobreviver, outro mudou o seu paradigma existencial para viver.

Um viveu o que o obrigaram a viver, a fingir, a sofrer. Outro vivia o que queria até perceber que não era sua aquela vida, os mercados financeiros sem rostos, sem pessoas.

A história de Telmo na TVI emocionou cerca de milhão e meio de

peessoas, incendiou as redes sociais de apoios e carinhos sem fim aos protagonistas da reportagem. Uma reacção tão imediata, orgânica, crua, que confesso a surpresa.

Na rua, nos mais variados locais públicos, anónimos queriam saber o que se passara com o Telmo. Se ele estava bem, o que lhe acontecera.

Não deixa de ser inquietante alguém que até ao dia 23 de Abril de 2017 era desconhecido do grande público - apesar de várias reportagens terem sido feitas por vários media sobre o projecto Dancando com a Diferença e o Telmo - seja agora um exemplo inspirador de tantos milhares de pessoas que bateram de frente com uma realidade que, não sendo nova, é genuína, verdadeira. Pessoas que sentiram o que o menino das caixinhas lhes contou, que choraram quando ele chorou, que sofreram quando ele se calou, que engoliram em seco quando ele descreveu - como só um escritor ousaria - as pequenas dentadas num simples pão com molho que parecia saciar toda a fome do mundo.

Esse é o poder da televisão, sobretudo uma televisão líder como a TVI, dirão alguns.

Em parte é verdade, mas há algo mais do que isso. Uma história não sobrevive à bastardia. O Telmo tocou quem o viu porque tem legitimidade, simplicidade e dignidade. O Telmo mexeu com todos nós porque no seu sofrimento escondem-se tantas outras dores e desânimos quantas aquelas com que nos identificamos, entendemos, escondemos. Ele reflecte-nos.

Quando comecei a escrever esta reportagem a minha primeira frase foi: "Telmo era apenas ele, só ..." Sinto agora o tempo verbal como premonitório. O pretérito imperfeito parecia adivinhar que, passadas 48 horas e duas reportagens, todos nós estaríamos mais perto dele. Agora que todos nós o conhecemos e admiramos, estamos mais conscientes do que este ex-menino das caixinhas representa. Por isso nos inspira. E nesse sentido, se calhar todos nós somos também um pouco mais Telmo.



## Henrique Amoedo é a outra face de uma mesma moeda

É o criador da [Associação de Amigos da Arte Inclusiva – Dançando com a Diferença \(AAA/DD\)](#). Desde 2001 que sonha um dia poder dar competências artísticas e curriculares a pessoas com deficiência. “Quería conseguir o reconhecimento académico. Muitos deles, em função da deficiência tem qualificações muito baixas. As horas de trabalho que eles têm aqui, com os ensaios constantes, é superior a muitos cursos de dança.”

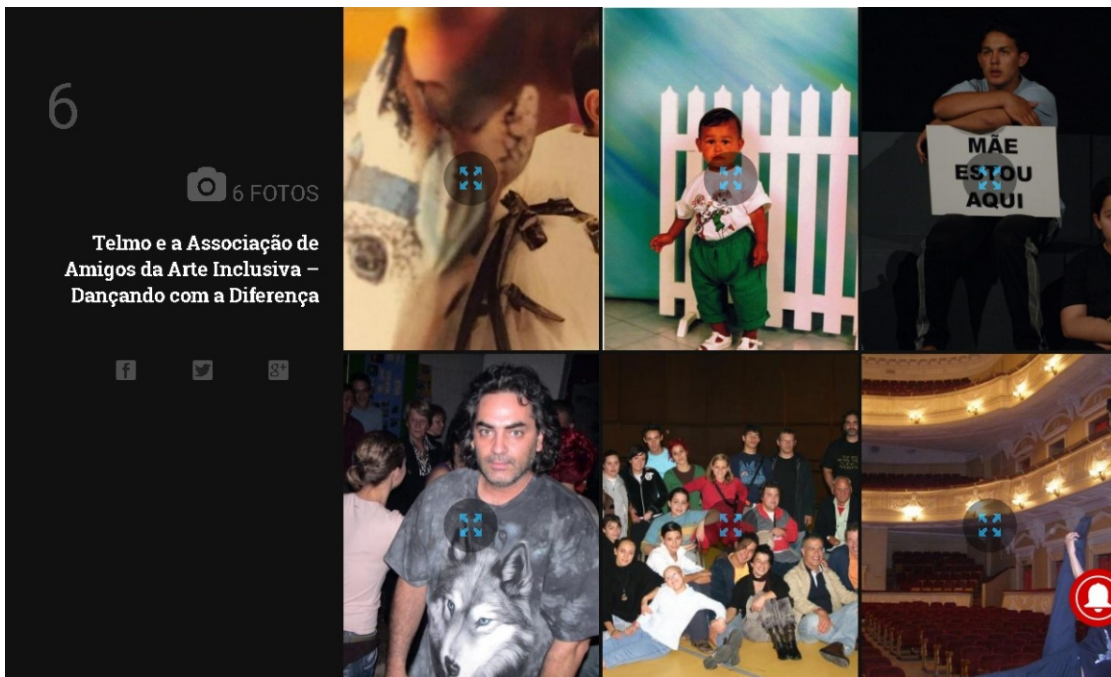
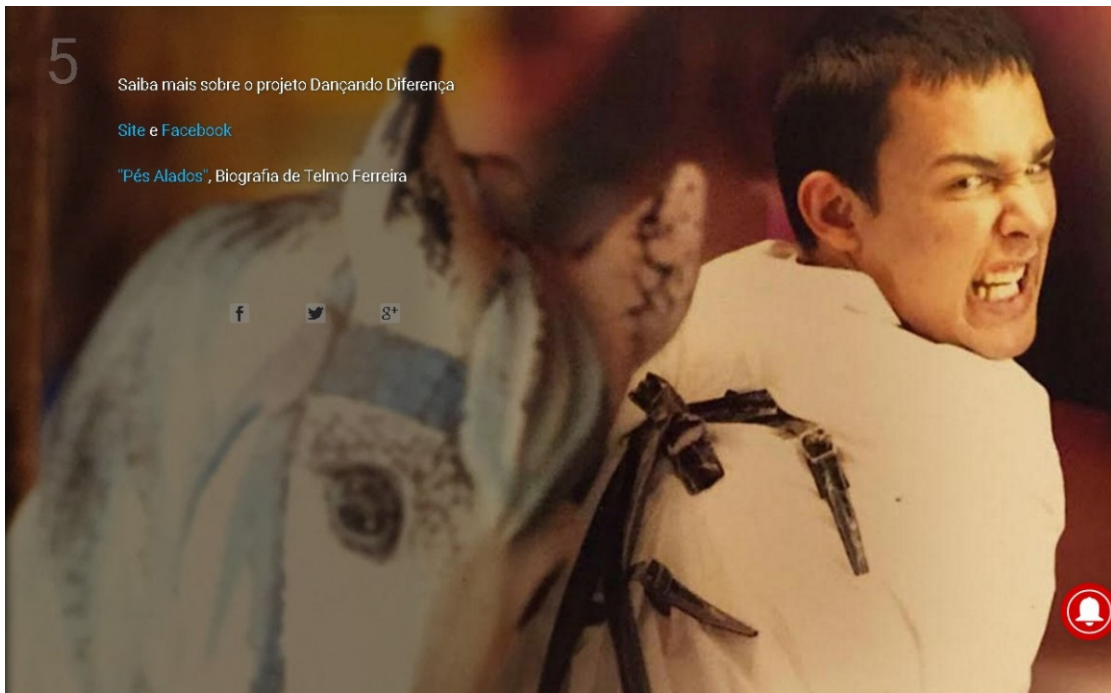
Henrique ainda acredita que um dia poderá conseguir ter uma escola onde se formem monitores e professores de dança que possam espalhar o conceito de dança inclusiva pelo mundo.

Curioso o percurso de um homem que certo dia assistiu a um espectáculo no Brasil onde participavam jovens com deficiência. Não havia nada menos atraente para o paulista do que trabalhar com deficientes. Não gostava, nem sequer admitia a hipótese. No entanto, aquela visão mudou a sua perspectiva de vida. A partir daquele momento, Henrique percebeu que era aquilo que queria fazer. Largou os mercados financeiros e começou a estudar a sexualidade de pessoas com lesões de medula graves. Quando chega à Madeira vinha estudar e perceber como a dança poderia ajudar pessoas com necessidades especiais. Como ele próprio diz, “ Brasileiro , Madeira e deficientes, tinha tudo para dar errado.” Mas

tudo deu certo e arrastou com ele o Telmo que, perdido, procurava uma saída para a encruzilhada da sua vida.

A singularidade deste encontro está na origem da alegria da menina da lua, a Bárbara ; devolveu a esperança à Maria; tornou possível o sonho do Alexis; recuperou a fé do José Figueira; aliviou a dor da mãe Karina; alimentou a força da Joana e de centenas de outras pessoas que, sem dançarem com a sua diferença, muito provavelmente continuariam invisíveis, excluídas, escondidas, perdidas e sentindo-se simplesmente inúteis.





# tvi24

Quinta-feira, 27 de abril de 2017



<http://www.tvi24.iol.pt/dossier/telmo/58fd2ab60cf2b1e529f0dde8#>



# tvi24

Quinta-feira, 27 de abril de 2017



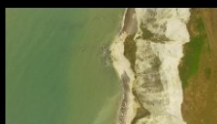
Paulo Salvador



Voltar ao topo

## tvi24

### OUTROS DOSSIERS



O novo muro

9 abr, 20:54



IRS: o guia essencial

31 mar, 12:50



O que é feito da Guiné-Bissau?

26 fev, 17:44



Síria, à distância de um tiro

22 jan, 21:03



Adeus Obama, olá Trur

19 jan, 21:14

<http://www.tvi24.iol.pt/dossier/telmo/58fd2ab60cf2b1e529f0dde8#>